

094

EFEITO DE DOIS MÉTODOS DE REMOÇÃO DO PLASMA SEMINAL, DE TRÊS DILUENTES E DO TEMPO DE ARMAZENAMENTO SOBRE A MOTILIDADE E FERTILIDADE ESPERMÁTICA. *Tiago R. Conceição, Andrea Keller, Magda J. Vieira, Luciana S. Meirelles, Rodrigo C. Mattos, Ricardo M. Gregory*

(Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

Três experimentos foram conduzidos com o objetivo de determinar a influência do plasma seminal, de três diluentes diferentes e de duas temperaturas diferentes de resfriamento na preservação da motilidade e fertilidade do sêmen eqüino armazenado em diferentes intervalos de tempo. No experimento 1 foi comparado o sêmen resfriado a +5°C e +20°C, diluído em leite desnatado (LD), Tyrode (TYR) e glicina (GLI). A temperatura de +5°C manteve a motilidade progressiva e total por mais tempo que a de +20°C nos três diferentes diluentes e tempos. No experimento 2 testou-se o efeito de dois métodos de remoção do plasma seminal sobre a motilidade do sêmen preservado a +5°C em três diluentes diferentes acima mencionados. A fração rica (FR) foi um dos tratamentos com baixa concentração de plasma seminal a ser testado. O ejaculado foi recomposto misturando-se metade da fração rica e metade da fração pobre, sendo usado como controle (REC). Parte do ejaculado recomposto foi diluído para obtenção do segundo tratamento (CENT). A quantidade de plasma seminal após a diluição nas frações diferiram significativamente. O experimento 3 comparou a taxa de prenhez de 66 éguas inseminadas com 3 tratamentos diferentes: sêmen diluído em LD e usado em até 1 h após a coleta (LD1), sêmen diluído em LD e armazenado a +5°C por 24 h (LD24) e sêmen diluído em GLI e armazenado a +5°C por 24 h (GLI24). A taxa de prenhez obtida com GLI24 foi significativamente inferior quando comparada com a obtida com LD24 e não diferiu do LD1. Dos 3 experimentos pode-se concluir que a motilidade espermática é melhor preservada em um meio com baixas concentrações de plasma seminal.